

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES DO SETOR NUCLEAR

Atualizado em 10/03/2026.



WIN PPP



DEFINIÇÃO E OBJETIVO

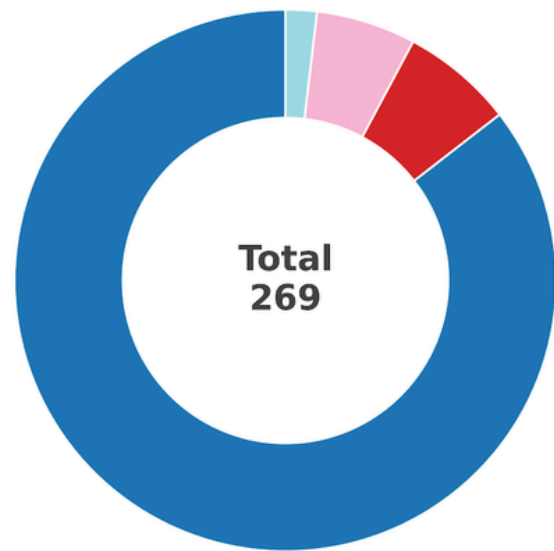
- Projeto Políticas Públicas para as Mulheres do Setor Nuclear - WiNPP
- Promovido pela gestão Diversidade & Inclusão da Women in Nuclear Brasil - WiN Brasil
- Consolidar propostas estruturantes voltadas à equidade de gênero no setor nuclear brasileiro;

MOTIVAÇÃO E PROBLEMA

- Propostas encaminhadas através da Conferência Livre de Mulheres do Setor Nuclear: Equidade e desenvolvimento Sustentável realizada pela WiN Brasil, em preparação para a 5ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres - 2025.
- A disparidade de gênero e a falta de Políticas Públicas para as Mulheres do Setor Nuclear Brasileiro

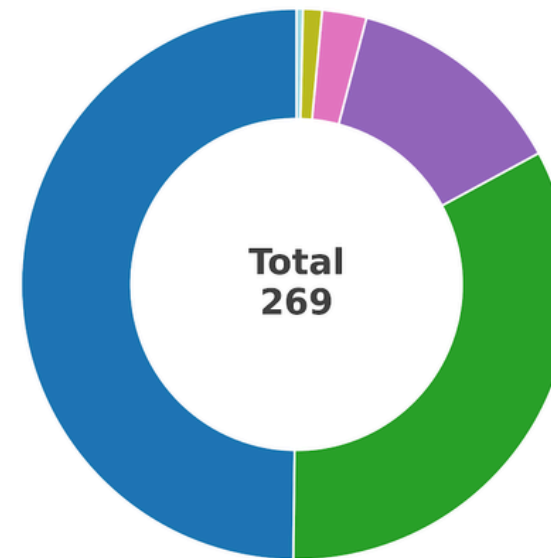
CONFERÊNCIA LIVRE EM NÚMEROS

Gênero



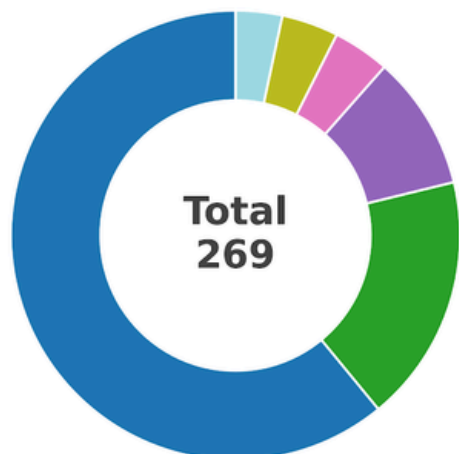
Categoria	%	Qtd.
Mulher Cisgênero	85.5%	230
Homem Cisgênero	6.7%	18
Prefiro não informar	5.9%	16
Não Binário	1.9%	5

Raça/Cor



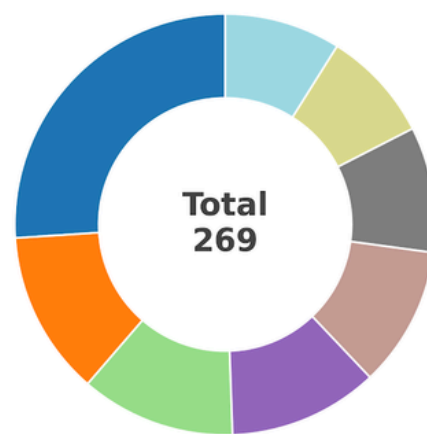
Categoria	%	Qtd.
Branca	49.8%	134
Parda	33.1%	89
Preta	13.0%	35
Prefiro não informar	2.6%	7
Indígena	1.1%	3
Amarela	0.4%	1

Região de Residência



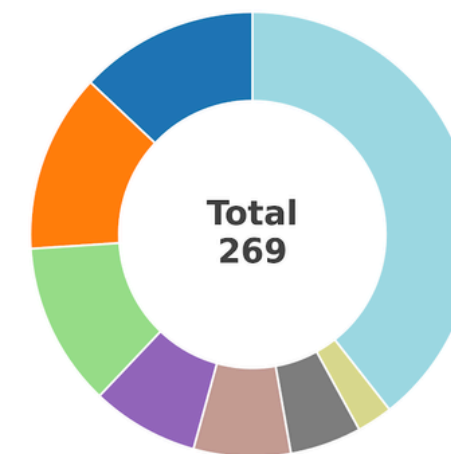
Categoria	%	Qtd.
Sudeste	61.0%	164
Nordeste	17.8%	48
Sul	9.7%	26
Norte	4.1%	11
Centro-Oeste	4.1%	11
Other Country	3.3%	9

Nível de Formação



Categoria	%	Qtd.
Graduação (Em Andamento)	26.0%	70
Doutorado (Em Andamento)	12.6%	34
Mestrado (Em Andamento)	11.9%	32
Doutorado (Concluído)	11.5%	31
Especialização	10.8%	29
Pós-Doutorado	9.7%	26
Graduação (Concluída)	8.6%	23
Outros	8.9%	24

Área de Formação



Categoria	%	Qtd.
Física Médica	13.0%	35
Física	13.0%	35
Radiologia	11.9%	32
Engenharia (Outras)	7.8%	21
Química	7.1%	19
Engenharia Nuclear	5.2%	14
Biomedicina	2.6%	7
Outros	39.4%	106

PARTICIPANTES DO WINPP

O projeto convida

- membras da WiN Brasil,
- especialistas,
- representantes de instituições ligada à área nuclear.

RESULTADOS ESPERADOS

- Evidenciar as demandas reais das mulheres do setor, com base em diálogo qualificado e visão interseccional;
- Transformar diagnósticos em ações concretas;
- Estimular compromissos formais das organizações por meio da assinatura do documento;
- Ampliar a participação de mulheres em espaços de decisão e promover ambientes mais seguros e diversos;
- Consolidar uma agenda nacional de equidade no setor nuclear.

RESULTADOS ESPECÍFICOS

Reforçar o papel da WiN Brasil como articuladora estratégica entre sociedade, governo e setor produtivo;

PRODUTO FINAL

Um e-book técnico com diretrizes e recomendações de políticas públicas para mulheres na área nuclear. O documento será um instrumento de incidência institucional e fortalecimento da governança inclusiva.

CRONOGRAMA

- 08/03 - Lançamento;
- 10/03 - *Live* tira-dúvidas;
- 11/03 - Envio de convites para as membras e convite para as instituições parceiras;
- 27/03 - Fechamento do Forms;
- 30/03 - Aceite das candidatas;
- 02/04 - Reunião geral;
- Semana de 13/04 a 17/04 - Primeira reunião do subgrupo;
- Semana de 04/05 a 08/05 - Segunda reunião do subgrupo;
- Dia 21/05 - Reunião geral (Eleger duas pessoas de cada subgrupo para apresentar as propostas e melhorias);
- Dia 29/05 - Prazo final de envio das propostas.
- Junho: Pausa
- Dia 01/07 - Envio do documento final para as instituições com proposta de assinatura em evento a ser confirmado (sugestão: Inac - 24/08 a 28/08).

COORDENAÇÃO



CAMILA ENGLER

Eixos 2 e 9



GABRYELE MOREIRA

Eixos 5 e 6



GEORGIA JOANA

Eixos 4, 7 e 8



KAROLINE SUZART

Eixos 1 e 3



ANA BEATRIZ JULIÃO

Eixo 10



NADJA COELHO

Suporte

EIXOS TEMÁTICOS



Eixo 1:

Mulheres na Ciência:
Diversificando Formas de
Acesso ao Conhecimento e
Lideranças Jovens

Eixo 2:

Maternidade e
Carreira no Setor
Nuclear

Eixo 3:

Energia Nuclear e
Desenvolvimento Sustentável
Impactos Socioambientais e
Justiça de Gênero

Eixo 4:

Educação e Capacitação
Profissional para Mulheres

Eixo 5:

Empreendedorismo e
Inovação para
Mulheres

Eixo 6:

Equidade de Gênero,
Diversidade Étnico-Racial,
Sexualidade e Acessibilidade

Eixo 7:

Nuclear Aplicada à
Saúde da Mulher

Eixo 8:

Ensino e Pesquisa na
Tecnologia Nuclear para
Mulheres

Eixo 9:

Mulheres na Segurança
Nuclear e Proteção
Radiológica

Eixo 10:

Coletivo de Mulheres
Negras na Área Nuclear
(MunaN)

Eixo 1: Mulheres na Ciência: Diversificando Formas de Acesso ao Conhecimento e Lideranças Jovens

- Direitos sociais às pós-graduandas (13º, férias, previdência);
- Democratização do acesso à ciência: cotas, interiorização, permanência;
- Articulação entre ciência, território e soberania popular;
- Valorização do saber produzido por mulheres, jovens e população negra, indígena;
- Oportunidades de bolsas para graduação e pós-graduação nacionais e internacionais;
- Popularização da ciência e referências de mulheres na área científica, incentivando meninas e jovens mulheres a se apropriarem do universo STEM.

Coordenação: Karoline Suzart

Eixo 2: Maternidade e Carreira no Setor Nuclear

- Valorização da maternidade em editais de agências de fomento e de ingresso, levando em consideração a flexibilização de horários, extensão de prazos para mães biológicas ou adotivas, e o calendário escolar;
- Criação de espaços de acolhimento à maternidade nas instituições, inclusive nas universidades: creches, salas de apoio ao aleitamento materno nos padrões da Anvisa, conforme orientação do Ministério da Saúde (<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno/salas-de-apoio>) e acesso a restaurantes universitários;
- Políticas de inclusão e permanência de mulheres mães, especialmente não brancas, em posições de liderança;
- Extensão da licença-paternidade (hoje são 5 dias corridos) e licença-maternidade para, pelo menos, 180 dias, conforme prevê o Programa Empresa-cidadã do Governo Federal (<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/orientacao-tributaria/beneficios-fiscais/programa-empresa-cidada>).

Coordenação: Camila Engler

Eixo 3: Energia Nuclear e Desenvolvimento Sustentável Impactos Socioambientais e Justiça de Gênero

- Criação de programas de justiça de gênero voltados às mulheres de comunidades tradicionais;
- Incentivo a criação de redes de apoio, combate ao assédio e visibilidade de trajetórias;
- Fortalecimento da presença feminina em eventos promovidos pelo setor.

Coordenação: Karoline Suzart

Eixo 4: Educação e Capacitação Profissional para Mulheres

- Projetos de aceitação pública para a geração jovem da tecnologia nuclear e seus benefícios para a vida das mulheres, como exames de mamografias, radioterapias e aplicações em alimentos;
- Reserva de vagas para minorias étnico-raciais, divulgação de vagas em fóruns especializados;
- Engajamento acadêmico para meninas, especialmente as periféricas, em escolas como: olimpíadas e hackatons;
- Investir em educação inclusiva com os fundos da matriz energética.

Coordenação: Geórgia Joana

Eixo 5: Empreendedorismo e Inovação para Mulheres

- Criar um ecossistema de incentivo para mulheres negras iniciarem e desenvolver startups baseadas em CT&I;
- Bolsas de pesquisa - empreendedoras que permitam a dedicação integral à startup, inspiradas no modelo CNPq, mas voltada para a transição da pesquisa ao mercado;
- Cotas em editais públicos de inovação para grupos sub-representados.

Coordenação: Gabryele Moreira

Eixo 6: Equidade de Gênero, Diversidade Étnico-Racial, Sexualidade e Acessibilidade

- Inclusão de marcadores LGBTQAP+ em censos como CAPES e CNPQ;
- Protocolos contra assédios LGBTQfobicos, premiem grupos com composições mais diversos com pontuações diferentes;
- Metas de lideranças femininas;
- Formação de comitês e grupos de afinidades;
- Programas de Mentorias para mulheres em diversas áreas e mulheres com deficiência;
- Fomentar espaços seguros;
- Narrativas que desmaculinizem as lideranças;
- Estabelecer rotas de ação para uma abordagem sobre violência de gênero;
- Incentivos econômicos e reconhecimento para empresas inclusivas em STEM.

Coordenação: Gabryele Moreira

Eixo 7: Nuclear Aplicada à Saúde da Mulher

- Incentivos econômicos e sociais para tratamentos e diagnóstico na saúde da mulher, como medicina nuclear e mamografias;
- Estudos nacionais de custo-efetividade, incorporação às diretrizes clínicas, e apoio regulatório e financeiro do SUS e planos de saúde no uso de técnicas de diagnóstico, como PET-FES, que podem contribuir para diminuir riscos e custos relacionados a biópsias invasivas, evitando gastos com tratamentos ineficazes, com impacto positivo em sobrevida e qualidade de vida das mulheres ao personalizar o tratamento do câncer de mama;
- Projeto de expansão da medicina nuclear para garantir o acesso ao diagnóstico e tratamento por meio de técnicas de medicina nuclear, de doenças como câncer de mama e doenças que acometem a tireoide, promovendo a produção, a distribuição de radiofármacos para os vazios assistenciais, considerando a sustentabilidade do serviço.
- Fortalecimento de programas de controle de qualidade em mamografia para garantir exames tecnicamente adequados e seguros, com ampla publicidade e transparência dos resultados da avaliação dos serviços de radioterapia, garantindo a equidade no acesso ao diagnóstico precoce em todo o território;
- Estudos nacionais de custo-efetividade, incorporação às diretrizes clínicas, e apoio regulatório e financeiro do SUS e planos de saúde no uso de técnicas de diagnóstico, como imagens nucleares de perfusão miocárdica, que possibilitam a avaliação com qualidade e o diagnóstico de doenças cardiovasculares de forma eficaz, promovendo qualidade e equidade no cuidado ao reconhecer as especificidades clínicas das mulheres.

Coordenação: Geórgia Joana

Eixo 8: Ensino e Pesquisa na Tecnologia Nuclear para Mulheres

- Censo de diversidade nas agências de fomento no momento da implementação de bolsas para mulheres.
- Proposta 2: Perspectivas de distribuição de bolsas e oportunidades para mulheres em regiões sub-representadas;
- Eventos com oportunidade de networking, mentorias e desenvolvimento de lideranças;
- Observatório Nacional de gênero;
- Editais com metas de lideranças femininas e incentivos para mulheres que já atuam a ocupar cargos de lideranças;
- Programa Nacional CT&I feminina com lideranças tecnológicas com mentorias, compliance;
- Criação de mecanismo institucionais padronizados de coleta, sistematização e divulgação de dados por gênero.

Coordenação: Geórgia Joana

Eixo 9: Mulheres na Segurança Nuclear e Proteção Radiológica

- Capacitações obrigatórias em antirracismo institucional e liderança segura e inclusiva, com foco em profissionais em cargos de decisão no campo da proteção radiológica;
- Ações para monitoramento e ampliação do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) nas Empresas Estatais Federais;
- Capacitação para mulheres negras visando a Lei nº 1.246/2021, que estabelece a reserva mínima de 30% de vagas para mulheres nos conselhos de administração de empresas públicas e sociedades de economia mista;
- Criação de metas de paridade em instituições brasileiras do setor nuclear (públicas e privadas) com a inclusão sistemática de mulheres em eventos, comissões técnicas e grupos de decisão;
- Estabelecimento de programas de mentoria e retenção de mulheres nas áreas técnicas;
- Desenvolvimento de planos de ação institucionais para equidade de gênero no setor.

Coordenação: Camila Engler

Eixo 10: Coletivo de Mulheres Negras da Área Nuclear (MunaN)

- Uma representante do Coletivo;
- Propostas do Coletivo (5-8);
- A representante será a responsável em trazer as propostas do coletivo.

Coordenação:

winbrasil.org



WIN PPP

